

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

**CAMILA PAULA CAMPOS LOPES**

**CONTROLADORIA: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO  
CIENTÍFICA NOS CONGRESSOS ANPCONT E ENANPAD NO  
PERÍODO DE 2007 A 2012**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Msc. Márcia Bianchi

Porto Alegre

2012

## CONTROLADORIA: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS CONGRESSOS ANPCONT E ENANPAD NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Camila Paula Campos Lopes<sup>1</sup>

Márcia Bianchi<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo identificar o perfil dos pesquisadores e a evolução do tema controladoria nos artigos apresentados na Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT – e no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD –, no período de 2007 a 2012, analisando: a) a autoria dos artigos; b) o perfil dos autores quanto ao gênero, formação, IES (Instituição de Ensino Superior) ou PPG (Programa de pós-graduação) de origem e redes de colaboração; c) o foco dos artigos e a fundamentação teórica; d) os métodos e tipologias de pesquisa utilizadas; e, e) as referências citadas pelos autores. Esta pesquisa se classifica em: quantitativa, exploratória, descritiva, com estudo de campo e levantamento de dados. De um total de 5.845 artigos sobre Controladoria, foram selecionados para a amostra 36, sendo 21 submetidos no evento ANPCONT. Em relação ao perfil dos autores, verificou-se que a maioria dos autores são do gênero masculino (62,62%) e que 63,55% da população da amostra apresenta título de doutor ou doutorando. A instituição de ensino a qual os autores estão vinculados que se destacou foi a USP (SP), seguida da FURB (SC) e da Mackenzie (SP). Ainda, observou-se preferência em desenvolvimento de trabalhos em trios, mas sem alterações ou mesmo interações nem com outros autores, nem com outras instituições. Em relação às referências bibliográficas, foi constatado que existe a preferência por livros e periódicos para a realização da pesquisa científica.

**Palavras-chave:** Controladoria. Produção científica. ANPCONT. EnANPAD.

### ABSTRACT

The purpose of this study is to identify the profile of the researchers and the evolution of the controllership subject in the articles presented in the National Association of Post Graduation Programs in Accounting – APNCONT – and in the Meeting of the National Association of Post Graduation and Research in Business – EnANPAD -, in the period from 2007 to 2012, analyzing: a) the authorship of the articles; b) the profile of the authors regarding gender, training, Institution of Higher Learning or Post Graduation Program from which the author is from and collaborative networks; c) the focus of the articles and theoretical background; d) the methods and types of research used; e, e) the references quoted by the authors. This research is classified as: quantitative, exploratory, and descriptive, with field of study and data collection. From a total of 5.845 articles on Controllership, 36 of them were selected as sample, in which 21 of them were submitted in the ANPCONT event. Regarding the authors' profile, it was verified that most of them are males (62,62%) and that 63,55% of the sample

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (cpclopes@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Doutoranda em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (marcia.bianchi@ufrgs.br)

population present the PhD title or are on process of getting their PhD. The Schools linked to the authors that protruded the most USP (SP), followed by (FURB) SC and Mackenzie (SP). Still, it was observed the preference on the developing of the works in trios, but with no alteration or even integration with other authors, nor with other institutions. In relation to the bibliographical references, it was found that there is a preference for books and journals to the realization of the scientific research.

**Keywords:** Controller. Scientific production. ANPCONT. EnANPAD.

## 1 INTRODUÇÃO

Controlar, sob qualquer ponto de vista, é uma ação essencial para que se possa alcançar um objetivo almejado. Em termos financeiros e econômicos atuais, essa função passou a ser de fundamental importância, uma vez que a globalização vivenciada contribui para que haja maior compartilhamento de informações e, conseqüentemente, mais opções para contribuir com a tomada de decisão. É por meio de um bom controle - abrangente, eficiente e eficaz - que se obtêm os objetivos esperados. Kaplan e Norton (1997, p. 25) ensinam que “o que não é medido não é gerenciado”. Corrobora com a explicação dos autores a ideia de que seja necessário manter uma visão geral do empreendimento.

Além de manter controle, medir resultados durante todo um processo administrativo é fundamental, uma vez que possibilita reparações rápidas e eficientes, quando percebidos descaminhos em direção aos objetivos comuns dentro da esfera empresarial-mercadológica. Por esse motivo, também, as organizações têm incorporado métodos de controle, que permitam avaliar com acurácia e tempestividade as informações de toda empresa.

Sabendo-se que há diversas maneiras de controlar, é cabida a troca de informações de como proceder. Ainda, em se tratando de contabilidade, mais especificamente de controladoria, pode-se inferir que há distinta consideração sobre o assunto, tendo como embasamento a quantidade de artigos aceitos e publicados nos eventos relativos a esse tema. Por se tratar de uma parte mais gerencial e empresarial, é destinada atenção e interesse tanto pela parte discente, quanto pela docente. Tem se tornado comum notar os departamentos acadêmicos destinando estimada relevância à ampliação de produção científica por meio da publicação de livros, periódicos e congressos. Além disso, é interessante que os pesquisadores mantenham-se atentos não só para sua área de estudo de interesse, como também em como fundamentá-la. Dentre as formas de expandir e compartilhar conhecimento científico, congressos e periódicos são as mais utilizadas.

Assim, a questão problema que motiva essa pesquisa é: qual o perfil das pesquisas sobre o tema controladoria nos artigos apresentados nos eventos ANPCONT (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) e ENANPAD (Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração), no período de 2007 a 2012?

Por isso, o objetivo deste estudo é identificar o perfil das pesquisas sobre o tema controladoria nos artigos apresentados nos eventos ANPCONT (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) e ENANPAD (Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração), no período de 2007 a 2012. Para tanto, são analisados os eventos e edições dos artigos selecionados, considerando-se os seguintes itens: a) a autoria dos artigos; b) o perfil dos autores quanto ao gênero, formação, IES (Instituição de Ensino Superior) ou PPG (Programa de pós-graduação) de origem e redes de colaboração; c) o foco dos artigos e a fundamentação teórica; d) os métodos e tipologias de pesquisa utilizadas; e, e) as referências citadas pelos autores.

Diante do exposto, com o intuito de alcançar o objetivo proposto, este estudo é estruturado em cinco seções. A primeira é a introdução, onde o tema é apresentado, bem como as principais diretrizes e particularidades. A segunda é o referencial teórico, onde conceitua-se controladoria, controle e pesquisa científica (voltada à controladoria). Adiante, o estudo explica os procedimentos metodológicos utilizados na obtenção dos dados. Por fim, apresenta-se a análise propriamente dita da produção científica brasileira no período, além das considerações finais sobre a análise.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção são abordados os fundamentos teóricos que embasam o presente estudo, a importância da controladoria, controle, quais as principais linhas de interesse do profissional contábil atuante no Brasil, bem como produção científica relacionada ao tema.

### **2.1 CONTROLADORIA**

A Controladoria tem como objetivo estudar uma unidade administrativa, a fim de assegurar os resultados econômicos de uma organização. Tem a ver com gerir, administrar e controlar toda empresa, uma vez que é preciso trabalhar com o todo. É também ela que faz o

planejamento estratégico para que objetivos sejam atingidos, além de controlar para que nada saia de ordem. Para Padoveze (2005, p. 3) a controladoria como ser definida como

unidade administrativa responsável pela utilização de todo o conjunto de ciência contábil dentro de uma empresa. Como a ciência contábil é ciência do controle de todos os aspectos temporais (...) à Controladoria cabe a responsabilidade de implantar, desenvolver, aplicar e coordenar todo o ferramental da Ciência Contábil.

Ainda, Padoveze (2005, p. 40) ressalta que para a implantação da controladoria

é necessário primeiro fazer uma análise em toda a empresa, tendo como referência sua organização e seus sistemas de informação existentes, para que o *controller* - profissional responsável pela área de controladoria - possa fazer um diagnóstico das necessidades de informações para os modelos decisórios.

Ou seja, a controladoria tem função de controle interior da empresa, dessa forma promove de maneira sistêmica o monitoramento de objetivos e metas planejados. Para obtenção de um bom controle organizacional, é importante que haja sinergia nas áreas trabalhadas pelo gestor.

De acordo com Almeida, Parisi e Pereira (2009), controladoria se faz em duas esferas. Primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda base conceitual – ou seja, estabelecimento das bases teóricas e conceituais, o que inclui interação interdisciplinar com economia, administração, sistemas de informação - e segundo como órgão administrativo que responde pela disseminação de conhecimento, modelagem e implementação de sistemas de informações – é responsável pela coordenação e disseminação da tecnologia de informação.

Tung (1980) explica que para execução das funções de organização, a controladoria requer aplicação de princípios que englobem todas as atividades da empresa, do planejamento inicial até a obtenção do resultado final. Contudo, em relação ao planejamento, o *controller* deve, entre outras atribuições, verificar possibilidades da empresa em fixar objetivos, orientar políticas básicas, definir as responsabilidades de cada área na organização, estabelecer padrões de controle, desenvolver métodos eficientes de comunicação e manter um sistema adequado de informações.

Ainda, Padoveze (2005) menciona que a Controladoria não é responsável pela estratégia e pelo planejamento estratégico; estas funções dizem respeito ao mais alto nível da hierarquia da organização. Todavia, a participação do *controller* e da Controladoria na estratégia é essencial. Cabe salientar, que compete à Controladoria um modelo de gerenciamento de risco, que deve ser o mais abrangente possível, que identifique os elementos patrimoniais sujeitos a riscos, tangíveis e intangíveis, de forma a permitir um monitoramento constante das variáveis envolvidas.

Para Bianchi (2005), a controladoria apresenta função de manutenção dos controles internos, auxilia formação de sistema de informações econômico-financeira e por meio deste exerce controle. Entende-se, também, que é por meio dos relatórios emitidos pelo setor de controladoria que se torna possível delineamento de planejamento estratégico (com o intuito de tornarem empresas competitivas e organizadas) e tomada de decisão eficaz, tendo em vista a divulgação de informações.

## 2.2 CONTROLE

Segundo Lopes *et al.* (2008) o controle é um esforço sistêmico de estabelecer padrões de desempenho, com objetivos de planejamento, proteger sistemas de *feedback* de informações, comparar desempenho efetivo com estes padrões pré-determinados. Os métodos de controle organizacional avaliam o desempenho geral da organização, padrões de medida como lucratividade, crescimento, retorno sobre os investimentos, formas de corrigir falhas para atingir o padrão desejado.

O controle é a principal função da Controladoria, ou seja, por meio de planejamento que visem esclarecer quais os objetivos a serem atingidos, os profissionais responsáveis por essa parte dentro da empresa devem garantir que tudo ocorra como previsto. É importante que esse planejamento seja sistêmico, claro, abrangente, útil, funcional para que seja fácil e plausível de aplicação.

Greco, Arend e Gärtner (2006, p. 8) explicam que o controle

é o processo em que a administração se certifica de que a organização está agindo de acordo com os planos e políticas administrativas previamente traçados. Essa definição contrasta com a antiga, cuja atribuição ao controle era de função quase exclusivamente fiscal.

Já Catelli, Pereira e Vascellos (2009, p. 146) relatam que o controle permite “prever resultados das decisões na forma de medidas de desempenho; reunir informações sobre desempenho real; comparar o desempenho real com o previsto; e verificar quando uma decisão for deficiente e corrigir o procedimento que a produziu, bem como seus efeitos”. As quatro etapas descritas servem para descrever método para implementação do controle com sucesso. Ainda, segundo o autor, o controle deve ser executado e administrado nas áreas operacionais, ou seja, na empresa em sua totalidade. Para ser efetivo, deve ser empregado em todas as diferentes funções. Além disso, precisa ser claro e de fácil entendimento.

## 2.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica é uma atividade universitária de fundamental importância para difusão de conhecimento, tendo em vista que consiste em agregar conhecimento por meio de pesquisa, conforme Moriki e Martins (2003). É por meio dela que se obtêm alterações não apenas no modo de ensino, mas também no enfoque dado. Atualmente, o Brasil é o décimo terceiro país no mundo com a maior produção científica. Ou seja, as universidades nacionais estão dando a devida atenção aos estudos em busca de melhorias e avanços.

De acordo com Theóphilo (2007), que descreveu a produção científica em contabilidade como ainda pequena, mas estava em crescimento. Além disso, a maioria é voltada à bibliometria, ou seja, avaliação quantitativa de publicações científicas, nacionais e estrangeiras, com a finalidade de averiguar as referências nos trabalhos escolhidos.

Conforme Bastos e Beuren (2010), houve um crescimento de artigos de controladoria, nos eventos Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD e Congresso Brasileiro de Custos, levando-se principalmente em consideração os anos de 2005 e 2006.

Para Araújo, Oliveira e Silva (2009), a pesquisa foi feita em relação à Contabilidade Gerencial, mas há aspectos de Contabilidade que podem ser utilizados para explicar resultados encontrados. Os autores concluíram que para ampliação de conhecimento é comum utilizar de levantamento bibliométrico, visto que permite avaliar a produção de conhecimento. Além disso, de forma geral os autores têm seguido os passos convencionais na metodologia; ainda, é possível traçar um perfil dos trabalhos científicos.

De Luca *et al* (2011) concluíram que homens sucesso profissional é atribuído de forma mais significativa ao gênero masculino, constatação feita após cruzamento de dados. Tanto os homens como as mulheres associaram o gênero masculino a modelos de sucesso profissional. Isso também se deve à experiência profissional. Entretanto, a pesquisa mostrou que mulheres também apresentam sucesso profissional, tendo em vista que foram apresentados diferentes modelos de sucesso para respectivos gêneros.

Bastos, Hein e Fernandes (2006) perceberam, em relação ao ano de 2005, crescimento no número de artigos publicados sobre controladora nos eventos científicos nacionais. Isso deveu-se, segundo os autores, não só à avaliação da produção científica nas avaliações tanto da CAPES, quanto das instituições de ensino, mas também ao surgimento de novos cursos de pós-graduação e mestrado.

Ballverdú, Machado e Bianchi (2011) esclareceram que controladoria é um assunto que ultimamente tem sido discutido no meio acadêmico. Além disso, o resultado de pesquisas

científicas desenvolvidas são divulgados nos principais periódicos e congressos de administração e contabilidade. Essa difusão de conhecimento em ampla escala contribui para que haja troca de informações sobre o assunto, inovação de conceitos, ou seja, permite que o assunto se mantenha atualizado.

Conforme explicação no Portal Brasil, do Governo Federal, em 2010, o número de estudantes de mestrado e doutorado – responsáveis pelo maior volume de produção científica no Brasil – era dez vezes maior do que em 1990. Tem-se que troca de informações, sejam nacionais, sejam internacionais, é fundamental para o contínuo aprendizado, atualização e aperfeiçoamento do conhecimento (BRASIL, 2010).

#### 2.4 ANPCONT E EnANPAD

A Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, conhecida como ANPCONT, é uma associação sem fins lucrativos, cuja função é ser interlocutora dos Programas de Pós-Graduação desta área, contribuindo para o fortalecimento do ensino e a pesquisa nas suas várias áreas. Essa associação apresenta, anualmente, desde 2007, edição de congresso, onde são apresentados trabalhos realizados sobre o tema controladoria. Além disso, são apresentados em cinco seções, ou seja, são separados por categorias: a) Controladoria e Contabilidade Gerencial; b) Contabilidade para Usuários Externos; c) Mercado (de capitais, de risco e financeiro); d) Educação e Pesquisa em Contabilidade; e e) *Fast Track* (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2012).

Conforme informação no endereço eletrônico, o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) é hoje o maior evento da comunidade científica e acadêmica de administração no país. É um grande incentivador da produção científica na área, sendo que, nos últimos três anos, em cada evento cerca de 3.000 trabalhos nas diversas áreas temáticas foram submetidos à apreciação. Os encontros desta associação são realizados anualmente, desde 1997, e os assuntos são divididos em onze grandes seções, conforme tema acadêmico, que podem ser: a) Administração da Informação (subdividida em nove temas); b) Administração Pública (subdividida em oito temas); c) Contabilidade (subdividida em oito temas); d) Estudos Organizacionais (subdividida em doze temas); e) Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (subdividida em nove temas); f) Estratégia em Organizações (subdividida em onze temas); g) Finanças (subdividida em sete temas); h) Gestão de Ciência, Tecnologia e Informação (subdividida em nove temas); i)



Gestão de Operações e Logística (subdividida em sete temas); j) Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (subdividida em dez temas); e k) Marketing (subdividida em nove temas). Ainda, as divisões acadêmicas são permanentes, enquanto as subdivisões podem ser variáveis conforme a demanda, visto que são dinâmicas e visam estimular a produção científica (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2012).

Ambos eventos são importantes para a produção científica, sendo que o ANPCONT pode ser considerado recente quando comparado ao EnANPAD. Apesar disso, os profissionais da contabilidade desde então possuem um evento que melhor os representam. Com o passar do tempo, incentivos e notoriedade fazem com que o ANPCONT acabe por ser preferido pelos profissionais da contabilidade.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: (a) pela forma de abordagem do problema, (b) de acordo com seus objetivos e (c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

No quesito abordagem do problema, este estudo se classifica como quantitativo (RAUPP; BEUREN, 2003), visto que o objetivo é analisar os temas de interesse e pesquisa dos atuais profissionais contábeis no Brasil. Escolheu-se esta abordagem, tendo em vista que para o trabalho é necessário realizar relato do que se tem estudado em contabilidade gerencial no país; não, realizar inferências. Não obstante, também pode ser considerado como quantitativo, tendo em vista que lança mão de técnicas estatísticas para apresentar os dados encontrados na pesquisa.

De acordo com o objetivo, esse estudo se destina a verificar as linhas de pesquisas brasileiras sobre controladoria, assim a pesquisa aborda meios descritivos. A experimentação permite averiguar uma visão geral acerca de um determinado assunto, a fim de reunir conhecimento sobre o que se propõe a analisar. É descritivo, pois se faz necessário descrever as principais características utilizadas para coleta de dados (RAUPP; BEUREN, 2003).

No que se refere aos procedimentos técnicos utilizados, essa pesquisa foi realizada por meio de pesquisa documental, uma vez que se analisaram os trabalhos de dois congressos. Além de obter informações sobre a linha de interesse em comum dos autores, buscou-se verificar as formas de pesquisa mais usadas, retratar as obras mais citadas e vincular autores e suas instituições de ensino.

Para atingir o objetivo proposto, a população deste estudo foi constituída dos artigos aprovados nos Congressos ANPCONT (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) e ENANPAD (Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração), no período de 2007 a 2012, conforme Tabela 1. O período inicial de 2007 se justifica, tendo em vista a primeira edição do evento ANPCONT, sendo desta forma, possível realizar comparação com a amostra do evento ENANPAD. Não obstante, a amostra do estudo se refere aos artigos que abordam especificadamente o tema controladoria, onde foi realizada triagem nos anais de ambos congressos e foram selecionados aqueles trabalhos cujo tema era evidente.

Tabela 1 – População e amostra do ANPCONT e ENANPAD

Evento	Edição do Evento	Quantidade de artigos aceitos – População	%	Quantidade de artigos analisados - Amostra	%
ANPCONT	2007 - Gramado (RS)	47	10%	2	4,26%
	2008 - Salvador (BA)	47	10%	2	4,26%
	2009 - São Paulo (SP)	97	20,64%	6	6,19%
	2010 - Natal (RN)	81	17,23%	3	3,70%
	2011 - Vitória (ES)	101	21,49%	4	3,96%
	2012 - Florianópolis (SC)	97	20,64%	4	4,12%
	<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>100%</b>	<b>21</b>	<b>4,47%</b>
ENANPAD	2007 - Rio de Janeiro (RJ)	973	18,10%	5	0,51%
	2008 - Rio de Janeiro (RJ)	1001	18,62%	1	0,10%
	2009 - São Paulo (SP)	906	16,86%	3	0,33%
	2010 - Rio de Janeiro (RJ)	842	15,67%	0	0,00%
	2011 - Rio de Janeiro (RJ)	868	16,15%	3	0,35%
	2012 - Rio de Janeiro (RJ)	785	14,60%	3	0,38%
	<b>Total</b>	<b>5375</b>	<b>100%</b>	<b>15</b>	<b>0,28%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>5845</b>	<b>100%</b>	<b>36</b>	<b>0,62%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Para seleção dos artigos, utilizou-se da ferramenta de pesquisa disponível nos portais eletrônicos tanto do ANPCONT, quanto do ENANPAD e nos anais dos congressos, onde foram selecionados inicialmente as áreas “Controladoria e Contabilidade Gerencial”, no ANPCONT. Enquanto no ENANPAD, primeiramente foi selecionada a área de Contabilidade e após, a subárea de “Controladoria e Contabilidade Gerencial”. Posteriormente, foram selecionados, os artigos que continham o termo “controladoria” no título, no resumo ou nas palavras-chaves. Contudo, uma análise da relação entre a expressão e a afinidade com o tema, propriamente dito, resultou na exclusão de artigos que, apesar de conterem no título, resumo ou palavras-chave termos requeridos, não possuía relação com o foco do estudo.

Cabe ressaltar que na coleta e análise das informações foi mantida a imparcialidade, evitando posicionamento pessoal. Assim, os dados da tipologia da pesquisa e as demais informações constatadas e apresentadas no presente estudo foram obtidas por meio da busca

realizada em cada um dos artigos selecionados. Para definição da tipologia da pesquisa foi evidenciado o que os autores de cada artigo informaram tanto nos procedimentos metodológicos, quanto na introdução.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Nessa seção serão apresentados os dados obtidos após pesquisa nos anais e nos *sites* dos respectivos eventos e análise dos resultados, tendo em vista: a) a autoria dos artigos; b) o perfil dos autores quanto ao gênero, formação, IES (Instituição de Ensino Superior) ou PPG (Programa de pós-graduação) de origem e redes de colaboração; c) o foco dos artigos e a fundamentação teórica; d) os métodos e tipologias de pesquisa utilizadas; e, e) as referências citadas pelos autores. Para tanto, são analisados os eventos e edições dos artigos selecionados nas formas já citadas e aqui descritas com maiores detalhes.

##### 4.1 AUTORIA DOS ARTIGOS

Na Tabela 2 é demonstrada a quantidade de autores por artigo, o total de autores em cada evento e a média de autores por artigo. Há uma tendência em se trabalhar em grupos, no lugar de desenvolvimento individual de pesquisa. Em ambos os eventos, notou-se que há certa preferência por grupos de pesquisa de três autores.

Tabela 2 – Quantidade de autores por artigo

Quantidade	ANPCONT						Σ	F
	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Dois autores	0	1	0	2	1	2	12	19,05%
Três autores	2	0	5	1	1	0	27	42,86%
Quatro autores	0	1	1	0	2	2	24	38,10%
<b>Total de Artigos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	<b>58,33%</b>
<b>Total de Autores</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>63</b>	<b>58,88%</b>
<b>Média de Autores por Artigo</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>3,17</b>	<b>2,33</b>	<b>3,25</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	
Quantidade	ENANPAD						Σ	F
	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Um autor	1	0	0	0	0	0	1	2,27%
Dois autores	2	1	0	0	1	1	10	22,73%
Três autores	2	0	2	0	1	0	15	34,09%
Quatro autores	0	0	1	0	1	1	12	27,27%
Seis autores	0	0	0	0	0	1	6	13,64%
<b>Total de Artigos</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>41,67%</b>
<b>Total de Autores</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>41,12%</b>
<b>Média de Autores por Artigo</b>	<b>2,20</b>	<b>2,00</b>	<b>3,33</b>	<b>0,00</b>	<b>3,00</b>	<b>4,00</b>	<b>2,93</b>	
<b>TOTAL DE ARTIGOS GERAL</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>36</b>	<b>100%</b>
<b>TOTAL DE AUTORES GERAL</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>107</b>	<b>100%</b>
<b>MÉDIA DE AUTORES POR ARTIGOS GERAL</b>	<b>2,43</b>	<b>2,67</b>	<b>3,22</b>	<b>2,33</b>	<b>3,14</b>	<b>3,43</b>	<b>2,97</b>	

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Nota-se diferenciação entre os eventos no total dos artigos e uma ligeira preferência pelo evento de Ciências Contábeis, ou seja, ANPCONT, em relação ao de Administração, o EnANPAD. Isso ocorre pois os pesquisadores da área são estimulados a escrever para esse congresso (ANPCONT, 2012), por este fato, estagnou o segundo evento, até então preferido. Assim percebe-se, que enquanto no primeiro (ANPCONT) houve um sutil aumento de publicações; no segundo, ocorreu uma estagnação.

É relevante ressaltar que o auge de publicações no ANPCONT ocorreu em 2009, com seis trabalhos encontrados; enquanto no EnANPAD foi em 2007, com cinco. Também foi observado o aumento de publicações apresentado pelo ANPCONT, tendo em vista que a primeira edição do encontro ocorreu em 2007; e com o passar do tempo acaba por tornar-se reconhecido e prestigiado. Bastos e Beuren (2010) atribuíram o crescimento de artigos de controladoria à ênfase dada nesse período à avaliação quantitativa da produção científica na avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No que se refere a quantidade de autores por artigo, evento EnANPAD chama a atenção particularmente por três ocasiões. Primeiramente em 2007, por ser a única edição da amostra que apresenta estudo individual (o único encontrado durante a pesquisa). Ainda, em 2010 pelos padrões da pesquisa, não foi publicado nenhum artigo na temática conforme os termos de busca. Finalmente, em 2012, por apresentar um grupo de seis pesquisadores.

Em termos gerais, ocorreram dois ápices relevantes a serem considerados nesse estudo. Primeiramente, em 2008 a quantidade de artigos foi aquém da esperada, considerando-se o ano anterior. Em seguida, a mesma característica é notada no ano de 2010. Entretanto, faz-se necessário salientar que nesta edição a amostra não apresenta trabalhos publicados.

Além disso, verificou-se que somados eventos, a amostra apresenta 107 autores, sendo 63 no ANPCONT. Apurou-se também a média de autores por artigo e obteve-se o resultado de 2,97, ou seja, a média de publicações varia de dois a três trabalhos por ano, durante o período analisado. Informação que pode ser corroborada com o desvio padrão de 0,45, ou seja, o intervalo de publicações fica entre 2,52 e 3,42 publicações por autor, no período.

#### 4.2 PERFIL DOS AUTORES

Nesta seção buscou-se definir o perfil dos autores encontrados, ou seja, descrevê-los quanto ao gênero, formação, instituição de ensino a que estão vinculados. Ao final, elaborou-

se uma rede de colaboração entre autores, a fim de evidenciar as relações destes. Na Tabela 3, é apresentado o gênero dos autores dos artigos selecionados.

Tabela 3 – Gênero dos autores dos artigos aceitos sobre controladoria

ANO	ANPCONT			ENANPAD			$\Sigma$
	MASCULINO	FEMININO	$\Sigma$	MASCULINO	FEMININO	$\Sigma$	
2007	4	2	<b>6</b>	9	2	<b>11</b>	<b>17</b>
2008	2	4	<b>6</b>	1	1	<b>2</b>	<b>8</b>
2009	11	8	<b>19</b>	7	3	<b>10</b>	<b>29</b>
2010	5	2	<b>7</b>	0	0	<b>0</b>	<b>7</b>
2011	6	7	<b>13</b>	7	2	<b>9</b>	<b>22</b>
2012	7	5	<b>12</b>	8	4	<b>12</b>	<b>24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>28</b>	<b>63</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>107</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Percebe-se, por meio da tabela, uma maioria masculina, de 62,62%, em se tratando de forma geral. Particularmente, no primeiro evento, a produção masculina correspondeu a 55,56%, ou seja, foi 11,11% superior que a feminina. Enquanto no segundo evento, a diferença foi maior, visto que a produção masculina foi de 72,73%, ou seja, superou a feminina em 45,45%. Isso aconteceu apesar de em duas edições do ANPCONT ter sido constatada maioria feminina (em 2008, com 66,67%, e 2011, com 53,85%), visto que não se faz significativa essa representatividade. Pode-se mencionar ainda, que essa análise atendeu às expectativas, tendo em vista que a Ciência Contábil é uma área de predominância masculina, o que acaba corroborando com os achados de De Luca *et al* (2011), em que o sexo masculino acaba tendo maior sucesso profissional. Entretanto, nota-se um crescimento no número de autoras nos eventos, ou seja, cabe mencionar que há um aumento no interesse por parte das autoras pela pesquisa científica.

Para montagem da Tabela 4 apurou-se as informações conforme edição de cada evento. Após, os dados foram coletados de duas formas: por indicação do próprio autor no artigo selecionado ou por pesquisa do currículo do autor, na plataforma Lattes, identificando sua titulação no ano em que foi feita a publicação.

Tabela 4 – Titulação dos autores dos artigos aceitos sobre controladoria

Evento	Titulação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Σ	% ANPCONT	% Σ
ANPCONT	Graduando		1		1		1	3	4,76	2,80
	Graduação							0	0,00	0,00
	Especialização			1			1	2	3,17	1,87
	Mestrando			1	1	7	2	11	17,46	10,28
	Mestrado	2	2	2			2	8	12,70	7,48
	Doutorando			1	1	1		3	4,76	2,80
	Doutorado	4	3	14	4	4	6	35	55,56	32,71
	Pós-Doutorando							0	0,00	0,00
	Pós-Doutorado					1		1	1,59	0,93
	<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>63</b>	<b>100,00</b>
ENANPAD	Graduando							0	0,00	0,00
	Graduação							0	0,00	0,00
	Especialização					1		1	2,27	0,93
	Mestrando	2		3				5	11,36	4,67
	Mestrado	4				3	1	8	18,18	7,48
	Doutorando					5	2	7	15,91	6,54
	Doutorado	5	2	7			9	23	52,27	21,50
	Pós-Doutorando							0	0,00	0,00
	Pós-Doutorado							0	0,00	0,00
	<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>100,00</b>	<b>41,12</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>107</b>			

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Observa-se, por meio da Tabela 4, que há predominância de doutores na produção científica. Esta titulação, no evento ANPCONT, corresponde a 55,56% da população de autores. Incluindo-se na estimativa os doutorandos, obtém o percentual de 60,32%. Em relação ao EnANPAD, a mesma titulação representa 52,27% dos pesquisadores. Entretanto, quando somados os doutorandos a esses, percebe-se que 68,18% dos autores com esse título. Isso demonstra que em contabilidade, na linha de Controladoria, em ambos os eventos, mais da metade dos autores, ou seja, 63,55% do total geral possuem tal titulação. Este fato se justifica, pois no Brasil a produção científica está concentrada nas instituições de ensino superior, envolvendo principalmente as que possuem curso de mestrado e doutorado.

Ainda, percebe-se que graduandos não possuem participação no evento de Administração. Isso se explica tendo em vista que se trata de associação restrita aos programas de pós-graduação. Ou seja, conforme estatuto próprio, a finalidade é congrega as instituições de ensino que apresentam cursos de mestrado ou doutorado em áreas afins e, por isso, somente são aceitas filiações de pesquisadores que possuam ou titulação de mestre ou doutor, ou ainda estudantes de pós-graduação (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2012).

A Tabela 5, a seguir, evidencia quais as instituições de ensino às quais os autores estão vinculados para publicação. Esse levantamento é válido, tendo em vista que quanto maior a quantidade de trabalhos, mais reconhecimento, valor e estima recebe a instituição, principalmente na avaliação CAPES.

Para a montagem da tabela foram utilizadas as informações contidas nos artigos pelos próprios autores, em relação à qual instituição estavam vinculados. Na ocasião de ausência desta informação, usou-se como recurso a plataforma Lattes. Ademais, foi considerado o período de submissão do trabalho ao evento.

Tabela 5 – Vinculação dos autores dos artigos aceitos sobre controladoria

INSTITUIÇÃO	ANPCONT							ENANPAD							Σ	%
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Σ	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Σ		
USP (SP)			10	2	2		14	2	2	8		2	3	17	31	28,97
FURB (SC)	3	2			5	2	12						2	2	14	13,08
Mackenzie (SP)		4	1			2	7			2			3	5	12	11,21
UFPR (PR)			1				1	4				2		6	7	6,54
UFBA (BA)			2			4	6							0	6	5,61
UFCE (CE)			3			3	6							0	6	5,61
UFRJ (RJ)					4		4							0	4	3,74
FUCAPE (ES)				2			2						1	1	3	2,80
FUMEC (MG)							0					3		3	3	2,80
UEL (PR)	3						3							0	3	2,80
UFSC (SC)				3			3							0	3	2,80
UNIJUÍ (RS)							0	3						3	3	2,80
UNISINOS (RS)							0	1				2		3	3	2,80
FGV (SP)							0						2	2	2	1,87
PUC (PR)			2				2							0	2	1,87
UFU (MG)					2		2							0	2	1,87
PUC (SP)							0	1						1	1	0,93
UFMG (MG)							0					1		1	1	0,93
University of Arizona						1	1							0	1	0,93
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>63</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>44</b>	<b>107</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Foram encontradas dezenove universidades e instituições de ensino. Dentre estas, quatro estão situadas no estado de São Paulo, três em Minas Gerais e no Paraná, duas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Bahia, Ceará, Espírito Santo e Rio de Janeiro apresentaram apenas uma instituição de ensino, bem como só foi apresentada uma internacional (do estado Arizona, nos Estados Unidos). Ainda, das instituições brasileiras, observou-se que 50% estão localizadas na região sudeste do país, enquanto 39% estão na região sul e 11% na região nordeste. Centro-oeste e Norte não apresentaram representantes na amostra.





Foi possível perceber que a maioria das interações são em grupos isolados, ou seja, há predominância em trabalhos em que os autores permanecem com os mesmos grupos, não apresentando interação com outros pesquisadores, de outras universidades.

Não obstante, também é possível notar as instituições que demonstraram laços com outras, por exemplo, a USP. Esta, por ter vários grupos de pesquisas, apresenta diversas formatações: a) grupo fechado, ou seja, apenas entre autores da universidade; b) grupo de duas instituições, USP e UEL, por exemplo, ou USP e UFU; c) grupo com três instituições, como USP, UFPR e PUCPR; e ainda d) trabalho individual.

Já a Tabela 6 retrata quais os autores tiveram mais publicações por evento, por ano e os totais. A informação aqui retratada aponta uma preferência pelo evento EnANPAD, considerando-se aspectos gerais. Não obstante, observou-se que as informações desta tabela corroboram com as da anterior, tendo em vista que dos doze autores com no mínimo duas publicações totais no evento, seis são vinculados à USP; dois, à FURB; e dois à Mackenzie/SP.

Tabela 6 – Principais autores por produção dos artigos aceitos sobre controladoria

AUTORES	ANPCONT							ENANPAD							Σ
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Σ	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Σ	
Ilse Maria Beuren		1			1	1	3						1	1	4
Maria Thereza Pompa Antunes		1				1	2			1				1	3
Fábio Frezatti			1				1		1			1		2	3
Dalci Mendes Almeida					2		2						1	1	3
Ana Maria Roux V. Coelho Cesar		1					1			1			1	2	3
Márcia Maria dos Santos B. Espejo			1				1		1					1	2
Lauro Brito de Almeida							0	1				1		2	2
José Carlos Tiomatsu Oyadomari			1				1						1	1	2
Gilberto Perez							0			1			1	2	2
Gilberto de Andrade Martins			1				1			1				1	2
Emanuel Junqueira							0			1		1		2	2
Andson Braga de Aguiar				1			1						1	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>30</b>

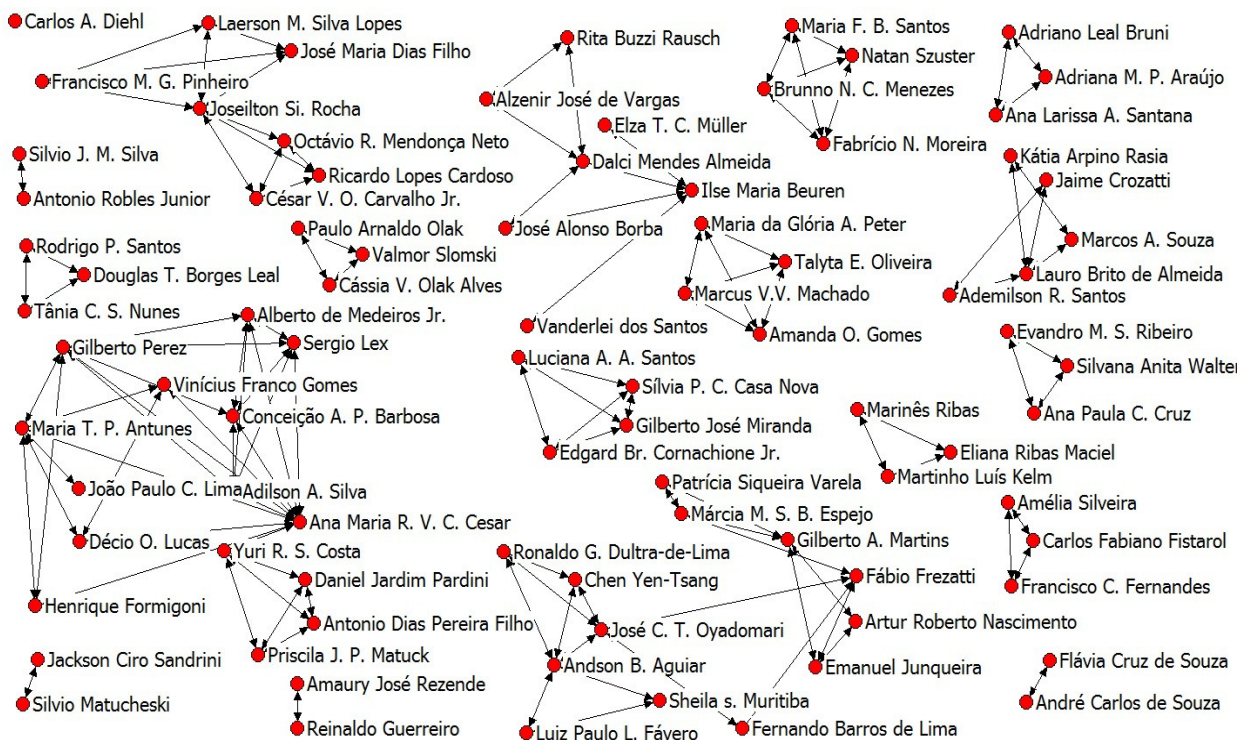
Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Ainda, percebe-se que o ano com maior quantidade de publicações por autor no ANPCONT foi o de 2009, com quatro trabalhos aprovados. Isso apenas na terceira edição do encontro. Ressalta-se, também, que dentre os períodos e autores analisados, apenas em 2011

foi publicado mais de um trabalho pelo mesmo autor. Enquanto isso, no EnANPAD não foi observado nenhuma repetição anual, no que se refere à publicação por autor. Embora os anos de maior relevância tenham sido os de 2009 e 2012.

A Figura 2 demonstra como os autores se relacionam, ou seja, quais os vínculos de publicação foram notados. É relevante a demonstração da rede de cooperação, tendo em vista que nos congressos analisados, há uma preferência por publicação de trabalhos em grupos. Por isso, também, é importante observar de qual maneira os autores se relacionam, com quem costumam desenvolver seus estudos.

Figura 2 – Redes de cooperação entre os autores do ANPCONT e EnANPAD



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

A rede apresentou baixa densidade, 0,034, demonstrando laços fracos (quanto mais próximo de zero menos conectada é a rede). A centralidade dos atores na rede demonstrou que a autora Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar apresentou maior centralidade com 12 laços, em segundo lugar o autor Gilberto Perez com 8 laços, depois a autora Maria Thereza Pompa Antunes com 7 laços, com 6 laços os autores, Ilse Maria Beuren, Dalci Mendes Almeida e Joseilton Silveira da Rocha. Os demais autores apresentaram menos de 6 laços cada um.

A rede de cooperações demonstra que há apenas um caso de trabalho individual, o pesquisador Carlos Alberto Diehl não apresentou colaborador, por isso não participa da rede.

Essa informação pode ser confirmada na Tabela 2 cuja apresentação de único autor ocorreu na edição de 2007 do evento EnANPAD e na Figura 1, onde a UNISINOS não faz parte da rede. Contudo, os demais autores foram distribuídos a fim de facilitar a ligação com os demais, sendo que os com maiores quantidades de relações tenderam a ficar centralizados. É possível notar que há grupos que não costumam interagir com outros, ou seja, há certa preferência em manter as ligações apenas entre os mesmos pesquisadores.

Ligações entre dois autores são chamadas díades, deste tipo, no ANPCONT, foram desenvolvidos seis trabalhos. Enquanto no EnANPAD, foram cinco. Entretanto, foi notada preferência por tríade, ou seja, desenvolvimento de trabalho em grupo de três pesquisadores. Essa informação pode ser constatada tanto na Figura 2, quanto na Tabela 2, cuja representação dessa forma foram observada em nove artigos, no evento de Contabilidade e cinco, no de Administração. Em termos percentuais, pode-se dizer que 30,56% dos trabalhos totais da amostra foram desenvolvidos em grupos de dois autores, enquanto 38,89% foram em grupos de três autores.

#### 4.3 FOCO DOS ARTIGOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o intuito de averiguar o foco dos artigos escolhidos, buscaram-se as palavras-chaves descritas em cada trabalho. A Tabela 7 demonstra os resultados encontrados.

Tabela 7 – Palavras-chaves no ANPCONT

EVENTO	PALAVRAS-CHAVES	ANO						Σ	%
		2007	2008	2009	2010	2011	2012		
ANPCONT	Controladoria	3	1	2		1	1	8	10,53%
	Controle orçamentário				1		1	2	2,63%
	Produção científica				1	1		2	2,63%
	Ciências contábeis				1			1	1,32%
	Contabilidade			1				1	1,32%
	Controladoria e gestão			1				1	1,32%
	Ensino e pesquisa em controladoria					1		1	1,32%
	Pesquisa					1		1	1,32%
	Pesquisa contábil	1						1	1,32%
	<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Os artigos do ANPCONT em análise apresentaram 76 palavras-chaves, sendo que Controladoria apareceu em oito trabalhos (o que equivale a 10,53%), Controle orçamentário e Produção científica em dois e as outras 64 foram citadas apenas uma vez. Desta forma, pode

se inferir que o tema dos artigos é controladoria, existe uma diversificação de assuntos, uma vez que as palavras-chave evidenciam o principal foco do estudo. Além disso, não foi possível comparar os resultados com o evento EnANPAD, visto que nos trabalhos deste evento não contam as palavras-chaves.

Tabela 8 – Temas abordados no ANPCONT e no EnANPAD

EVENTO	TEMAS ABORDADOS	ANO						Σ	%
		2007	2008	2009	2010	2011	2012		
ANPCONT e EnANPAD	Controladoria: conceito e funções	2	1	1		1		5	4,10%
	Desafios, estudos anteriores e ensino e pesquisa em contabilidade					3		3	2,46%
	A disciplina de controladoria e as demais disciplinas					1		1	0,82%
	Alinhamento das visões das áreas de controladoria e rh na gestão do capital intelectual			1				1	0,82%
	Atuação estratégica das áreas de controladoria e rh			1				1	0,82%
	Controladoria com funções e atividades						1	1	0,82%
	Controladoria e gestão como prática social					1		1	0,82%
	Controladoria e instrumentos de controle						1	1	0,82%
	Controladoria e os modelos de gestão pública						1	1	0,82%
	Controladoria e sistemas de informações	1						1	0,82%
	Controladoria em instituições financeiras			1				1	0,82%
	Controladoria na gestão pública: avaliação de desempenho e <i>accountability</i>			1				1	0,82%
	Papel da controladoria como agente de mudança organizacional			1				1	0,82%
	Publicação científica permanente da área de ciências contábeis				1			1	0,82%
	<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL DA AMOSTRA</b>		<b>29</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>10</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>122</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Enquanto isso, a Tabela 8 descreve a análise da fundamentação teórica apresentada pelos artigos analisados do ANPCONT e do EnANPAD. Por meio dessas informações objetivou identificar quais as principais abordagens teóricas tratadas. Decidiu-se unificar a demonstração, uma vez que não apresenta quantidade significativa para que fosse separado. De um total de 122 temas abordados na amostra escolhida, apenas 16 tratavam de Controladoria, sendo destas somente cinco eram exclusivamente sobre o tema, ou seja, 4,10% da amostra, isso porque conceituação de controladoria foi abordada de várias formas.

Também foi percebida a intenção de conceituar ensino em contabilidade, especificamente controladoria, bem como pesquisa científica na área. A observação dos três artigos que abordavam esse assunto representa 2,46% da amostra. Os resultados obtidos permitiram notar que as 20 fundamentações teóricas selecionadas, o que corresponde a

16,39% da amostra, fazem alguma referência seja à controladoria (ou contabilidade), seja à produção acadêmica.

#### 4.4 MÉTODOS E TIPOLOGIAS DE PESQUISA UTILIZADAS

A Tabela 9 representa como os artigos foram produzidos. Quais as metodologias utilizadas. Buscou-se identificar, em cada trabalho, como os autores descreviam. Aqueles os quais não há nitidez na definição, foram classificados como “não identificado”. Também está dividida por evento, por ano e ao final é apresentado somatório. Além disso, é retrata os tipos de pesquisa, qual método utilizado, classificação quanto ao delineamento ou procedimento de pesquisa e a forma como os dados foram coletados. Cabe frisar que um artigo pode apresentar mais de uma forma de levantamento de dados.

Tabela 9 – Procedimentos e Métodos utilizados nas pesquisas no ANPCONT

Evento	Dados da Pesquisa	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Σ	%
ANPCONT	<b>TIPO DE PESQUISA</b>								
	Descritiva	1	1	2	0	3	3	10	45,45%
	Explorativa	1	1	2	0	1	2	7	31,82%
	Explicativa	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
	Não identificado	0	0	2	3	0	0	5	22,73%
	<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>22</b>	<b>100,00%</b>
	<b>EMPREGO DE MÉTODO</b>								
	Qualitativo	0	0	1	2	2	2	7	29,17%
	Quantitativo	2	0	2	2	1	1	8	33,33%
	Ambos	0	2	0	0	0	0	2	8,33%
	Não identificado	0	0	2	3	1	1	7	29,17%
	<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>100,00%</b>
	<b>CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO AO DELINEAMENTO OU PROCEDIMENTO</b>								
	Bibliográfica	0	0	2	0	1	2	5	18,52%
	Pesquisa de campo	1	0	0	1	0	1	3	11,11%
	Estudo de caso	0	0	2	0	1	1	4	14,81%
	Levantamento ( <i>survey</i> )	1	1	2	0	1	1	6	22,22%
	Pesquisa documental	1	0	1	1	3	1	7	25,93%
	Pesquisa-ação	0	0	1	1	0	0	2	7,41%
	<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>100,00%</b>
	<b>CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO ÀS TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS</b>								
	Questionário	1	1	4	2	0	2	10	43,48%
	Entrevista	0	1	2	2	1	2	8	34,78%
	Não identificado	1	0	0	1	2	1	5	21,74%
	<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Conforme a Tabela 9, em relação ao tipo de pesquisa apresentada, dentre os artigos aceitos no ANPCONT, é notável a preferência pela descritiva, seguida da explorativa. Em nenhum momento foi apresentado modelo explicativo. Ainda, cinco estudos não descreveram a maneira como foi embasados. O segundo critério para caracterização foi o emprego do

método utilizado, cujo no primeiro evento, houve preferência por análise quantitativa dos dados coletados. Muito embora seja importante ressaltar que não se trata de notável preferência, tendo em vista que a diferença é de apenas um trabalho para aqueles cuja análise foi sob a ótica qualitativa. Além disso, dois artigos apresentaram as duas metodologias. O terceiro critério de caracterização foi quanto ao delineamento ou procedimento. Os três principais métodos foram respectivamente pesquisa documental, levantamento (ou *survey*) e pesquisa bibliográfica. Por fim, buscou-se apurar qual a forma de coleta de dados mais utilizada, ou seja, se por meio de entrevista ou questionário (maneira como foi constatada ser a preferida entre os autores).

Tabela 10 – Dados de pesquisa dos artigos aceitos sobre controladoria no EnANPAD

EVENTO	Dados da Pesquisa	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Σ	%	
ENANPAD	<b>TIPO DE PESQUISA</b>									
	Descritiva	2	0	1	0	3	3	9	45,00%	
	Explorativa	2	1	1	0	2	1	7	35,00%	
	Explicativa	0	0	1	0	1	0	2	10,00%	
	Não identificado	2	0	0	0	0	0	2	10,00%	
	<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>100,00%</b>	
	<b>EMPREGO DE MÉTODO</b>									
	Qualitativo	2	0	1	0	2	0	5	31,25%	
	Quantitativo	1	1	1	0	2	3	8	50,00%	
	Não identificado	2	0	1	0	0	0	3	18,75%	
	<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>100,00%</b>	
	<b>CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO AO DELINEAMENTO OU PROCEDIMENTO</b>									
	Bibliográfica	4	0	1	0	0	0	5	22,73%	
	Pesquisa de campo	0	1	1	0	0	1	3	13,64%	
	Estudo de caso	3	0	0	0	0	0	3	13,64%	
	Levantamento ( <i>survey</i> )	1	0	2	0	2	2	7	31,82%	
	Pesquisa documental	2	0	1	0	0	0	3	13,64%	
	Pesquisa-ação	0	0	1	0	0	0	1	4,55%	
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>100,00%</b>	
	<b>CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO ÀS TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS</b>									
	Questionário	2	1	1	0	2	3	9	60,00%	
	Entrevista	2	0	0	0	0	0	2	13,33%	
Não identificado	2	0	2	0	0	0	4	26,67%		
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>100,00%</b>		

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Enquanto isso, na Tabela 10, no EnANPAD as duas primeiras tipologias apresentaram em semelhante relevância, tendo em vista que mantiveram a ordem de preferência. Cabe salientar que foram apresentados dois trabalhos com caráter explicativo e outros dois sem classificação. Não obstante, em termos de metodologia, percebeu-se que metade da amostra foi classificada de forma quantitativa. Neste evento não houve descrição dos dois métodos em um mesmo estudo. Em relação à terceira forma de análise, há predominância pelo método de levantamento (ou *survey*), seguido pela pesquisa bibliográfica; uma vez que juntos

representam mais da metade das formas utilizadas nesse evento. Por fim, o resultado do último critério concorda com o encontrado no ANPCONT, uma vez que também notou-se clara preferência pelo questionário em relação à entrevista.

#### 4.5 REFERÊNCIAS CITADAS PELOS AUTORES

Em relação às referências bibliográficas, analisou-se em cada artigo, de ambos eventos a que nesse artigo foi proposto analisar, cada uma das informações contidas, divulgadas pelos respectivos autores, na seção cabida e caracterizadas quanto a origem da fonte e nacionalidade desta.

Tabela 11 – Referências bibliográficas dos artigos aceitos sobre controladoria

<b>EVENTO</b>	<b>ANO</b>	<b>L</b>	<b>P</b>	<b>A</b>	<b>II</b>	<b>T</b>	<b>D</b>	<b>O</b>	<b>Σ</b>	<b>N</b>	<b>I2</b>
<b>ANPCONT</b>	<b>2007</b>	16	1	2	8	0	6	2	<b>35</b>	32	3
	<b>2008</b>	23	16	6	4	2	2	0	<b>53</b>	33	20
	<b>2009</b>	64	58	12	7	4	7	4	<b>156</b>	80	76
	<b>2010</b>	21	62	2	6	1	0	0	<b>92</b>	28	64
	<b>2011</b>	43	38	5	8	4	4	4	<b>106</b>	76	30
	<b>2012</b>	46	63	1	23	5	3	4	<b>145</b>	68	77
	<b>Σ</b>	<b>213</b>	<b>238</b>	<b>28</b>	<b>56</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>587</b>	<b>317</b>	<b>270</b>
<b>ENANPAD</b>	<b>2007</b>	87	31	11	13	2	4	1	<b>149</b>	111	38
	<b>2008</b>	19	19	0	3	0	0	0	<b>41</b>	19	22
	<b>2009</b>	60	52	13	0	4	4	1	<b>134</b>	91	43
	<b>2010</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
	<b>2011</b>	71	52	7	7	6	4	2	<b>149</b>	84	65
	<b>2012</b>	47	46	2	2	5	1	1	<b>104</b>	47	57
	<b>Σ</b>	<b>284</b>	<b>200</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>577</b>	<b>352</b>	<b>225</b>
<b>Σ</b>	<b>497</b>	<b>438</b>	<b>61</b>	<b>81</b>	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>19</b>	<b>1164</b>	<b>669</b>	<b>495</b>	

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Nota: “L” correspondem às referências bibliográficas de livros, enquanto que “P” são os periódicos descritos. Ainda, “A” são os anais, “II” são as bibliografias de sites na internet. “T” e “D” são as teses e dissertações de trabalhos. “O” diz respeito a outros, ou seja, quando a referência não foi caracterizada em nenhuma das opções anteriores. O símbolo de somatório, “Σ”, foi utilizado para designar os totais. Ainda, “N” e “I2” foram utilizados para designar produções nacionais e internacionais, respectivamente.

Observa-se na Tabela 11 que há preferência por livros e periódicos em ambos eventos. Conforme Bastos e Beuren (2010), já há publicados estudos sobre comunicação científica a respeito de controladoria, com a finalidade de levantar, analisar e caracterizar o conservadorismo quanto às referências bibliográficas consultadas. Constatou-se que estes dois veículos são os que mais são utilizados como fonte de pesquisas científicas, tendo em vista os resultados apresentados na Tabela 11, em que 42,70% das bibliografias consultadas correspondem aos livros, enquanto 37,68% são os periódicos.

Não obstante, em relação à origem das referências consultadas, é percebida preferência pelas obras nacionais, haja vista que representa 57,47% da amostra (em termos gerais). Entretanto, quando analisado anualmente, é possível notar que referências internacionais têm ganhado atenção e ocupado espaço; comprova-se isso, por exemplo, na edição do ANPCONT de 2010, em que 69,57% das bibliografias consultadas eram estrangeiras. Contudo, no EnANPAD também há demonstração que corrobora com a ideia, uma vez que a última edição (no ano 2012), 54,81% das obras consultadas eram internacionais. Esse aumento pela internacionalização das bibliografias pode ser explicado tanto por ser vantagem, do ponto de vista relevante e notoriedade, apresentar publicações no idioma original estrangeiro nas referências, quanto por se tornar comum e fácil difundir conhecimento atualmente.

Outro dado que se obteve durante a pesquisa, foi o número de referências em cada artigo selecionado. Enquanto o maior número de referências no ANPCONT foi em 2012, com 49 obras citadas; o do EnANPAD foi em 2011, com 61. Com o mesmo levantamento, também foi possível perceber que no primeiro ano do evento da contabilidade foi quando percebeu-se o menor número de referências, ou seja, 17. Contudo, no EnANPAD, o pior resultado foi em 2009, com 18 consultas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo buscou definir padrões de perfil de pesquisadores científicos na área de Contabilidade, mais especificamente, em Controladoria. Para tanto, valeu-se dos anais dos congressos nacionais ANPCONT e EnANPAD, no período de 2007 a 2012. Com a finalidade de demonstrar os resultados, foi feito estudo de campo e levantamento de dados sob aspectos quali e quantitativos, por meio de métodos exploratórios e descritivos.

De um total de 5.845 artigos sobre Controladoria em ambos eventos, foram selecionados para a amostra apenas 36, sendo 21 no evento da contabilidade, quantidade de artigos encontrados pela delimitação de pesquisa com o termo de interesse no título, no resumo ou nas palavras-chaves. Ainda, essa preferência pelo evento de contabilidade pode ser explicada tendo em vista que os autores são incentivados a desenvolver o evento que melhor corresponde ao tema. Também é necessário destacar não só que o ano de 2009 foi um marco para o ANPCONT, uma vez que representou o auge de publicações por edição, além de apresentar autores com mais de um trabalho aceito, mas também que em 2010 o EnANPAD



não apresentou nenhum trabalho aceito (conforme os termos de busca definido) e em nenhuma edição foi percebida mais de uma publicação pelo mesmo autor.

Em relação ao perfil dos autores, verificou-se que há maioria de autores do gênero masculino (62,62%). Além disso, tendo em vista que o evento da administração só aceita publicação de autores vinculados a programas de pós-graduação, ou seja, não há incidência de graduandos nos trabalhos submetidos. Não obstante, isso faz com que a amostra fique concentrada naqueles que possuem titulação doutor (55,56%) ou doutorando (que juntos somam 63,55%).

O estudo também apresentou as instituições de ensino às quais os autores estão vinculados, além da rede de cooperação entre autores e instituições. Constatou-se que a USP é referência em termos de pesquisa científica, sobre controladoria, uma vez que representa quase 30% do total de publicações da amostra, enquanto as duas instituições que a precedem, juntas não somam 25%.

Foi observada, na amostra, preferência em desenvolvimento de trabalhos em duplas (30,56%) e trios (38,89%). Desses grupos, percebeu-se tendência em não haver alterações ou mesmo interações com outros autores, de outras instituições; o que mais repetiu foram grupos fechados que trabalham juntos. Concorda com essa informação o resultado da rede de cooperação entre autores, visto que foi notada baixa densidade (0,034), ou seja, laços fracos. A centralidade dos atores na rede demonstrou que a autora Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar apresentou maior centralidade com 12 laços.

Quando analisado o foco de pesquisa, contatou-se 76 palavras-chaves na amostra delimitada, sendo que controladoria correspondeu a 10,53% dos trabalhos, ou seja, apareceu oito vezes. Concluiu-se pertinente salientar que foram analisados apenas os resultados do ANPCONT, uma vez que os trabalhos apresentados no EnANPAD não informaram as palavras-chaves. Em relação ao referencial teórico abordado, optou-se por unificar as demonstrações de resultado, uma vez que não se percebeu quantidade significativa para que fosse separado. Ainda, dos 122 assuntos abordados, exclusivamente controladoria repetiu-se apenas cinco vezes, o que representa 4,10% da amostra.

Buscou-se identificar, em cada trabalho, a forma como eram descritos pelos autores. Aqueles os quais não há nitidez na definição foram classificados como “não identificado”. A análise apresentou resultados para o ANPCONT com preferência pela descritiva, seguida da explorativa. O segundo critério para caracterização foi o emprego do método utilizado, cujo no evento em questão, houve preferência por análise quantitativa dos dados coletados. O terceiro critério de caracterização foi quanto ao delineamento ou procedimento. Os três

principais métodos foram respectivamente pesquisa documental, levantamento (ou *survey*) e pesquisa bibliográfica. Por fim, averiguou-se qual a forma de coleta de dados mais utilizada, e ficou constatado que é o questionário.

Enquanto isso, para o EnANPAD, duas primeiras tipologias apresentaram em semelhante relevância, em relação ao evento anterior. Em termos de metodologia, se observou não só que metade da amostra foi classificada de forma quantitativa, mas também que neste evento não houve descrição dos dois métodos em um mesmo estudo. Em relação à terceira forma de análise, há predominância pelo método de levantamento (ou *survey*), seguido pela pesquisa bibliográfica. Por fim, o resultado do último critério concorda com o encontrado no ANPCONT, uma vez que também se notou clara preferência pelo questionário.

Em relação às referências bibliográficas, constatou-se que ainda são preferidos livros e periódicos para realizar pesquisa científica. Entratanto, o que chamou a atenção foi a notoriedade que vêm apresentado as referências estrangeiras. Isso é visto positivamente, uma vez que contribui não só para agregar e difundir conhecimento, mas também porque é visto de maneira positiva pelas bancas que analisam e aceitam a publicação dos artigos, uma vez que acarreta em notoriedade tanto para os autores que consultaram, quanto às instituições de ensino às quais estes estão vinculados.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. B.; PARISI, C.; PEREIRA, C. A. Controladoria. In: CATELLI, A. (coord.) **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica (GECON)**. São Paulo: Atlas, 2009. p. 344-345.

ARAUJO, E. A. T.; OLIVEIRA, V. C.; SILVA W. A. C. Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial. In: **XII Semana acadêmica – Empreendedorismo e inovação**. FEA/USP. São Paulo. 27 e 28/ago. 2009.

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - ANPAD**. Disponível em:

<[http://www.anpad.org.br/evento.php?cod\\_evento\\_edicao=58](http://www.anpad.org.br/evento.php?cod_evento_edicao=58)> Acesso em: 28 nov. 2012.

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE - ANPCONT** Disponível em:

<[http://www.anpcont.com.br/site/secao.php?id=8&nome\\_secao=Congressos](http://www.anpcont.com.br/site/secao.php?id=8&nome_secao=Congressos)> Acesso em: 28 nov. 2012

BALLVERDÚ, J. S.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. O perfil da produção científica em controladoria: um estudo dos principais periódicos em contabilidade no período de 2001 a 2010. **Revista do CRCRS**. n 146, p. 46-59, dez. 2011.

BASTOS, E. C.; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em Artigos Publicados em Eventos Científicos Nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**. v. 4, n 1, 2010.

BASTOS, E. C.; HEIN, N.; FERNANDES, F. C. Inserção da controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais. In: SEGeT, III, 2006, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SEGeT, 2006.

BIANCHI, M. **A Controladoria como um mecanismo interno de governança corporativa e de redução dos conflitos de interesse entre principal e agente**. 159p. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2005.

BRASIL. **Produção Científica**. Portal Brasil - Ciência e tecnologia. 2010. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/sobre/ciencia-e-tecnologia/fomento-e-apoio/producao-cientifica>>. Acesso em: 26 nov. 2012.

CATELLI, A., PEREIRA, C. A. e VASCONCELOS, M. T. C. Processo de gestão e sistemas de informações gerenciais. In: CATELLI, A. (coord.) **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica (GECON)**. São Paulo: Atlas, 2009. p.146.

DE LUCA, M. M. M. *et al.* Associação de modelos de sucesso profissional e gênero entre graduandos de Ciências Contábeis. In: ANPCONT, V, 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ANPCONT, 2011.

GRECO, A.; AREND, L; GÄRTNER, G. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

KAPLAN, R. e NORTON, D. **Balanced Scorecard - A Estratégia em Ação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

LOPES, A. C. *et al.* Organizar – O primeiro passo para o controle empresarial. In: **Revista Ciências Empresariais**, Ano II, n. 3 ago/dez 2008.

MORIKI, A. M. N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. In: 3º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2003. **Anais...** São Paulo: 2003.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. São Paulo: Thomson, 2005.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria. (org.) **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003. p. 76-87.

THEÓPHILO, C. R. Pesquisa científica em contabilidade: desenvolvimento de uma estrutura para subsidiar análises crítico-epistemológicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 2007, Gramado. **Anais...** Gramado: ANPCONT, 2007.

TUNG, N. H. **Controladoria financeira das empresas: uma abordagem prática**. 6 ed. São Paulo: Univ.-Empresa, 1980.